



MAURO UTIDA
mutida@jj.com.br

Audiência pública

Na próxima quinta-feira (10), a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) realiza, na Câmara de Jundiáí, uma audiência pública para debater o orçamento estadual para 2018. O evento está agendado para às 18h, e é voltado para a população do Aglomerado Urbano de Jundiáí, que envolve sete cidades da Região. O objetivo é ouvir as demandas da sociedade.

Debate participativo

Durante a audiência pública para debater o orçamento estadual de 2018, os cidadãos poderão apresentar sugestões, ideias e propostas, que servirão para aprimorar a qualidade dos investimentos do governo. Caso, o cidadão não possa participar do evento, poderá enviar sua contribuição on-line, em espaço que estará aberto até o dia 13 de outubro, no site da Alesp. No Portal também haverá relatório das audiências.

Participação do Forcís

O Fórum Regional da Indústria Comércio e Serviço (Forcís), formado por 27 entidades, está animado com as discussões do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI) do Aglomerado Urbano de Jundiáí (AUJ). O Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) representam a sociedade civil na construção deste Plano e fazem parte deste grupo.

Suplentes no PDUI

Os representantes da sociedade civil na construção do PDUI também contam com as entidades suplentes Associação dos Engenheiros de Jundiáí (AEJ), a Agência de Desenvolvimento de Jundiáí e Região (ADEJ) e a ONG Caminho Verde. O PDUI está na fase de elaboração de diagnóstico e no próximo dia 25 acontece a primeira oficina aberta a sociedade civil. Acesse: www.pdui.com.br/jundiiai

Vigilância Solidária

A Câmara de Itupeva aderiu ao programa Vigilância Solidária, com a instalação de câmeras de segurança para monitoramento do prédio público e entorno. No caso de cidades nas quais as prefeituras aderem ao programa, as câmeras podem ser visualizadas pela Guarda Municipal, pelo departamento de trânsito ou outros departamentos. O equipamento também aumentará a segurança dos imóveis vizinhos.

Falta de pagamento

A dívida herdada de R\$ 213 milhões da Prefeitura de Itupeva e que ultrapassa a arrecadação, tem prejudicado o pagamento de mais de 300 ex-funcionários comissionados da administração anterior. A atual gestão informa que o pagamento dos cargos em comissão nomeados pelo ex-prefeito faz parte de um plano de parcelamento desta dívida, que será enviado à Câmara Municipal para apreciação. Além dos salários, o 13º também está atrasado.

► UNIÃO PARLAMENTAR

Terreno do CEA-IAC está alienado para comercialização pelo Estado, que deverá desativar pesquisas científicas no local

Vereadores querem barrar loteamentos em área do IAC

MAURO UTIDA
mutida@jj.com.br

Sem citar o nome do Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agromômico de Campinas (CEA-IAC), 11 vereadores apresentaram, na sessão da Câmara Municipal de amanhã, o projeto de lei 12.279/2017, que impede procedimentos para fins imobiliários na área onde está situada a instituição, entre a avenida Antonio Pincinato e a rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, no bairro Aeroporto.

No último dia 1º, membros do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (Compac) deliberaram pelo tombamento da área do CEA-IAC, oficializando uma câmara técnica para elaboração das diretrizes da minuta do decreto do Poder Executivo.

Em ambos os casos, os autores do processo evitam mencionar que as propostas são alternativas para o projeto de lei 328, de autoria do governador Geraldo Alckmin. O terreno do CEA-IAC está alienado para comercialização pelo Estado, que deverá desativar as pesquisas científicas e cursos realizados há 48 anos no local.

A assessoria de comunicação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo informa que não



CÂMARA Na sessão de amanhã será apresentado também o projeto que pretende criar a Imprensa Oficial Eletrônica

há perspectiva de curto prazo para alienação do terreno em destaque. “O processo está em fase inicial, com várias etapas a serem cumpridas, como análises técnicas, avaliações, elaborações de editais e audiências”, informou por meio de nota.

Empreendimentos
De acordo com a Unidade de Gestão de Planejamento e Meio

Ambiente (UGPUMA), na área delimitada pelos vereadores não há projetos imobiliários apresentados até o momento.

A Unidade informou também que o PL não afetará os projetos de melhorias e ampliação do aeroporto Comandante Rolim Adolfo Amaro. “Os dados da área situada são diferente da área do aeroporto”, informa.

Imprensa Oficial

Outro projeto em destaque na pauta do dia, de autoria da Prefeitura de Jundiáí, é o 12.230, que pretende criar a Imprensa Oficial Eletrônica de Jundiáí na internet. De acordo com a proposta, a versão on-line substituirá integralmente a versão impressa e a iniciativa resultará em uma economia de R\$ 450 mil

► NO PLANALTO

Michel Temer se reúne com Maia e Eunício

Após as críticas e recados de Rodrigo Maia (DEM-RJ) ao governo, o presidente da República, Michel Temer, chamou o presidente da Câmara ao Palácio do Planalto, ontem, para uma reunião. O encontro foi divulgado como agenda oficial e aconteceu no Palácio do Planalto, e não no Jaburu ou Alvorada, onde Temer normalmente recebe os convidados.

“Foi uma reunião para mostrar o entrosamento entre Executivo e Congresso e destacar o compromisso de prosseguir com a modernização do País”, disse o ministro Antonio Imbassahy (Secretaria de Governo), que participou do encontro ao lado também dos ministros Henrique Meirelles (Fazenda) e Moreira Franco (Secretaria Geral da Presidência) e do residente do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE). Temer teria pedido que se estabeleça uma estratégia para alcançar os 308 votos necessários para aprovar a reforma da Previdência. A ideia do governo é votar a PEC na Câmara até o início de setembro. (Folhapress)

► PELO SENADO

PEC que torna o estupro imprescritível será votado

As votações que tratam da redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o querosene e da proposta de emenda à Constituição (PEC) que torna o estupro crime imprescritível deverão marcar a pauta do plenário do Senado nesta semana.

O projeto que reduz a alíquota do ICMS sobre o querosene, barateando o combustível de aviação, esteve na pauta na última semana, mas não chegou a ser apreciado pelos senadores. A expectativa é de que os líderes decidam por sua votação amanhã (8).

Já a PEC que torna o estupro imprescritível figura na pauta da Casa desde antes do recesso parlamentar,

mas por falta de quórum ainda não foi apreciada. A proposta já foi aprovada em primeiro turno e aguarda a deliberação em segundo turno para seguir para a Câmara dos Deputados.

Além da pauta do plenário, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Previdência retomará os trabalhos a partir de hoje (7), com audiência pública para ouvir representantes de delegados das polícias Civil e Federal, além de entidades que representam aposentados e pensionistas.

A Comissão de Direitos Humanos também vai promover debates sobre previdência, com foco nas contribuições, na quarta-feira (9). (Agência Brasil)



CAMINHO Temer: “Não há mais espaço para alternativas não democráticas”

► MERCOSUL

Presidente fala sobre suspensão da Venezuela

O presidente Michel Temer afirmou ontem que “não há mais espaço para alternativas não democráticas na América do Sul”. Em referência à decisão de suspender a participação da Venezuela no Mercosul, Temer disse que espera que o país vizinho reencontre o caminho da democracia e possa voltar para o bloco.

“Esperamos que a Venezuela encontre o caminho para a recomposição da ordem democrática, no respeito à diversidade de visões e posições. Queremos uma Venezuela que, de volta à democracia, possa voltar também ao Mercosul, onde será recebida de braços abertos”, declarou Temer em vídeo divulgado nas redes sociais da Presidência.

Temer ressaltou que a situação da Venezuela “vem se deteriorando ao longo do tempo” e que a decisão do governo venezuelano de anular os poderes do Parlamento e convocar uma nova Assembleia Constituinte “causam crescente preocupação”.

O presidente destacou que Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai ofereceram oportunidade de diálogo, mas que, com a recusa da Venezuela, o bloco decidiu suspender a adesão do vizinho.

“Diante desse quadro, os governos dos países fundadores do Mercosul ofereceram oportunidade de diálogo no marco da nossa causa democrática, o protocolo de Ushuaia. O governo venezuelano, no entanto, recusou esse diálogo. A medida que se impunha era a da suspensão da Venezuela. O protocolo de Ushuaia, que exige a democracia nos países contratantes, é claríssimo, a plena vigência das instituições democráticas é condição essencial para o processo de integração no Mercosul”, afirmou.

Temer disse ainda que o Brasil, que atualmente preside o Mercosul, apoia o povo venezuelano e continuará atento aos desdobramentos da crise no País. (Folhapress)

► #QUEROUMBRAILÉTICO

Grupo faz protesto em São Paulo

“Deputado que apoia ladrão, 100 anos sem reeleição”. Este era o lema do protesto que reuniu um pequeno público entre 14h e 15h30 de ontem (6) na esquina da avenida Paulista com a alameda Ministro Rocha Azevedo, em São Paulo. De acordo com a organização, 500 pessoas passaram pelo ato.

O Movimento #QuerUmBrasilético, criado pelo jurista Luiz Flávio Gomes, convocou a manifestação contra os votos dos deputados que, na quarta-feira (2), rejeitaram a denúncia contra o presidente Michel Temer por corrupção passiva com base na delação de executivos da JBS.

Para o ato, foram impressos cartazes com a foto dos 263 deputados que votaram a favor do presidente para serem distribuídos para quem passasse por ali. “Queremos que a população tenha em mente quais os políticos corruptos e façam o ‘voto faxina’ para que eles não se reelejam”, explica Luiz Flávio Gomes.

O jurista acredita que a internet tem um papel fundamental na disseminação do nome e dos rostos desses deputados. “Nosso grande objetivo é faxinar corrupto e renovar o Congresso.”

Gritos de “Fora, Temer”, “Fora, Lula” e “Fora, Aécio” foram entoados pelo público. (Folhapress)